

DOCENTES DA METODISTA SE MOBILIZAM EM DEFESA DE UMA EDUCAÇÃO DE QUALIDADE

Em 18/08/2017, por meio de uma carta aberta à comunidade, a Igreja Metodista, mantenedora da UMESP, afirma que “uma educação que é parte de sua missão institucional para capacitar pessoas na formação profissional, contribuindo na busca da construção permanente de uma sociedade mais justa, democrática e equânime”. A mantenedora enfatiza ainda, “educação não é para nós um produto que negociamos para vender o ensino formal”.

No entanto, os professores e alunos têm presenciado uma série de

atitudes da Mantenedora e da Reitoria, que caminham na oposição dos princípios pregados pela mantenedora, com ações que sinalizam o sucateamento e a precarização da educação. A decisão de encerrar um curso de pós-graduação em Administração, sem que o mesmo tenha sido devidamente analisado pelas instâncias internas; a proposta de reformulação curricular sem a participação dos professores, são alguns dos sinais da falta de transparência e autoritarismo da atual gestão. O processo de desvalorização da educação também se mani-

festa na falta de investimentos em infraestrutura das salas de aula e laboratórios, bem como na gestão financeira, com atrasos frequentes nos pagamentos de salários, além da falta – em média 20 meses – no recolhimento do FGTS. O movimento “EM DEFESA DA METODISTA” quer a construção de um diálogo sério, permanente e democrático entre a Reitoria, instâncias colegiadas e entidades representativas, para resolver, com tranquilidade e transparência, os problemas que afligem toda a comunidade acadêmica.

Metodista apresenta certidão de regularidade do FGTS junto à Caixa, mas não recolhe a contribuição social há 20 meses

Os docentes da Universidade Metodista vêm sofrendo com atrasos no recolhimento do FGTS desde julho de 2015. A instituição alega que está participando de um processo de refinanciamento da dívida com a Caixa Econômica Federal e chegou a entregar para os professores uma CRF – Certidão de Regularidade do FGTS – com validade por apenas um mês, de 30/07/2017 a 28/08/2017. No entanto, no corpo da mesma certidão há uma observação: “A presente certificação não servirá de prova contra cobrança de quaisquer débitos referentes a contribuições e ou encargos devidos, decorrentes das obrigações com o FGTS”. Ou seja, não tranquiliza os professores que continuam sem os depó-

sitos nas suas contas. Quando feitos, os pagamentos são aleatórios e há diferenças nas contas de todos, variando entre 18 e 22 meses de atraso de um docente para outro. Devido a irregularidade nos depósitos, foi lançada internamente a ação “FGTS 100 Mentiras”. O primeiro passo para que a situação seja regularizada, é que o (a) professor (a) acesse e imprima seu extrato atualizado do FGTS no site da Caixa Econômica Federal, montando assim uma planilha que aponte as lacunas nos depósitos. Esse documento deve ser enviado para o e-mail: adims@metodista.br e será entregue no dia da audiência com a Instituição na Terceira Vara do Trabalho, em São Bernardo do Campo.

SINPRO ABC e ADMIS em defesa dos professores e professoras

O Sindicato dos Professores do ABC (SINPRO-ABC) em parceria com a Associação dos Docentes do Instituto Metodista de Ensino Superior (ADIMS), desde 2015 tem feito incursões, gestões e ações públicas para que as leis trabalhistas sejam cumpridas pela Instituição, e os salários pagos em dia. No entanto, salários, férias e décimo terceiro continuam sendo pagos com atraso, fora do prazo legal permitido pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). Diante dessa realidade o SINPRO ABC judicializou as perdas sofridas desde 2015 tanto no que se refere à Universidade quanto ao Colégio e no

dia 24 de outubro de 2017 será realizada uma audiência na Terceira Vara do Trabalho de São Bernardo do Campo. Veja no quadro abaixo os direitos pleiteados nas ações de cumprimento.

Ainda nesse sentido vale destacar os atrasos no depósito do FGTS a partir da competência do mês de julho de 2015. Nesse período, houve cinco reuniões conciliatórias entre o SINPRO, ADMIS e Reitoria para solucionar esses problemas que afetam o corpo docente. O encerramento do ano deixa os trabalhadores apreensivos quanto à atribuição de aulas para 2018, pagamento de salários, férias e déci-

mo terceiro salário. Além da audiência marcada para 24.10.2017, o sindicato solicitou fiscalização junto à Superintendência Regional do Trabalho e Emprego, denunciando as irregularidades trabalhistas cometidas pela Metodista. O SINPRO ABC se coloca totalmente a favor e solidário às demandas dos trabalhadores da UMESP e se junta a toda comunidade acadêmica, que anseia por democracia com eleições livres e diretas para todos os cargos da Universidade (inclusive Colégio), como meio de dar transparência aos processos decisórios da Instituição.

|| AÇÃO DE CUMPRIMENTO DIREITOS PLEITEADOS ||

<p>COLÉGIO</p> <p>2ª. Vara do Trabalho de São Bernardo do Campo.</p> <p>Audiência ainda não designada</p>	<p>- ATRASO NO PAGAMENTO DOS SALÁRIOS: pleiteamos o pagamento de multa diária no valor de 0,3% do salário mensal do docente, (meses em atraso: setembro/2015, novembro/2015, dezembro/2015, janeiro/16 e outubro/2016).</p> <p>- DEPÓSITOS DO FGTS: a recolher ou comprovar o recolhimento dos depósitos do FGTS a partir da competência julho/2015, vencidos e vincendos;</p> <p>- FÉRIAS 2015, 2016 e 2017 – dobra do salário e do terço constitucional.</p>
<p>FACULDADE</p> <p>3ª. Vara do Trabalho de São Bernardo do Campo.</p> <p>Audiência designada para o dia 24/10/2017 às 13h30.</p>	<p>- ATRASO NO PAGAMENTO DOS SALÁRIOS: pleiteamos o pagamento de multa diária no valor de 1/50 (um cinquenta avos) do salário mensal do docente, (meses em atraso: setembro/2015, novembro/2015, dezembro/2015, janeiro/16 e outubro/2016).</p> <p>- DEPÓSITOS DO FGTS: a recolher ou comprovar o recolhimento dos depósitos do FGTS a partir da competência julho/2015, vencidos e vincendos;</p> <p>- FÉRIAS 2015 – dobra do salário e do terço constitucional.</p>
<p>COLÉGIO E FACULDADE</p>	<p>- FISCALIZAÇÃO: Solicitada junto à Superintendência Regional do Trabalho e Emprego, tendo por temas atrasos no pagamento dos salários e atraso no recolhimento dos depósitos do FGTS.</p>

EXPEDIENTE: Boletim Informativo do Sindicato dos Professores do ABC

▮ **Presidente:** José Jorge Maggio ▮ **Diretores responsáveis:** Nelson Bertarello ▮ **Tiragem:** 400 exemplares ▮ **Data de fechamento:** 28/09/2017

Site: www.sinpro-abc.org.br/ ▮ **E-mail:** imprensa@sinpro-abc.org.br ▮

Endereço: Rua Pirituba, 65 - B. Casa Branca - Santo André - SP - CEP: 09015-540 ▮ **Telefone:** (11) 4994-0700